



VIGÍLIA DE ORAÇÃO OCACIONAL



MÊS DE OUTUBRO
“EIS-ME AQUI, ENVIA-ME...”



Congregação da Missão
PROVÍNCIA PORTUGUESA

INTRODUÇÃO

Leitura individual

A Igreja, atenta aos sinais dos tempos, reconhece que estamos diante de uma nova época (Papa Francisco, Encíclica *Laudato Si*, n.º 102). Uma análise que não implica apenas perceber o mundo em que vivemos, mas em reconhecer que o Espírito Santo nos chama a renovar o encontro com Cristo para o podermos renovar também com o mundo em que vivemos. Uma realidade bem visível, por exemplo, na relação entre juventude e Igreja. Sobretudo, quando pensamos no batismo, como chamamento de Deus à felicidade, e na forma como ele nos compromete na Igreja e na sociedade, como cristãos. É neste contexto que se insere esta proposta de oração pelas vocações: contribuir para que as comunidades cristãs redescubram a “cultura vocacional” como realização do sacramento do batismo. Cultura, esta, que se concretiza no encontro comunitário com Cristo. Animados pela espiritualidade vicentina, procurar-se-á realizar um caminho comunitário de oração que una a comunidade cristã no acolhimento e acompanhamento dos jovens, permitindo, assim, o discernimento da sua vocação.

Concretamente, pretende-se que, mensalmente, a paróquia se reúna para uma vigília de oração: definam o dia, a hora e os animadores; “enquadrada”, ou não, num contexto de adoração eucarística; e destinada a todos os membros da paróquia.

Da nossa parte, faremos chegar, no início de cada mês, a celebração; disponibilizaremos o contacto para qualquer dúvida ou acompanhamento e procuraremos, dentro do possível, “aparecer” para rezar convosco.

CELEBRAÇÃO

Ambientação

Leitor (L) - Diz-nos o Papa Francisco na sua Mensagem para o Dia Mundial das Missões para este ano: «a missão é resposta, livre e consciente, à chamada de Deus. Mas esta chamada só a podemos sentir, quando vivemos numa relação pessoal de amor com Jesus vivo na sua Igreja. Perguntemo-nos: estamos prontos a acolher a presença do Espírito Santo na nossa vida, a ouvir a chamada à missão quer no caminho do matrimónio, quer no da virgindade consagrada ou do sacerdócio ordenado e, em todo o caso, na vida comum de todos os dias? Estamos dispostos a ser enviados para qualquer lugar a fim de testemunhar a nossa fé em Deus Pai misericordioso, proclamar o Evangelho da salvação de Jesus Cristo, partilhar a vida divina do Espírito Santo edificando a Igreja? ... A disponibilidade interior é muito importante para se conseguir responder a Deus: Eis-me aqui, Senhor, envia-me (cf. Is 6, 8). E isto respondido não em abstrato, mas no hoje da Igreja e da história».

Cântico

Optamos por deixar ao critério de cada comunidade a escolha dos cânticos. Recordamos, apenas, que se trata de uma oração vocacional e que a «palavra chave» é Chamamento.

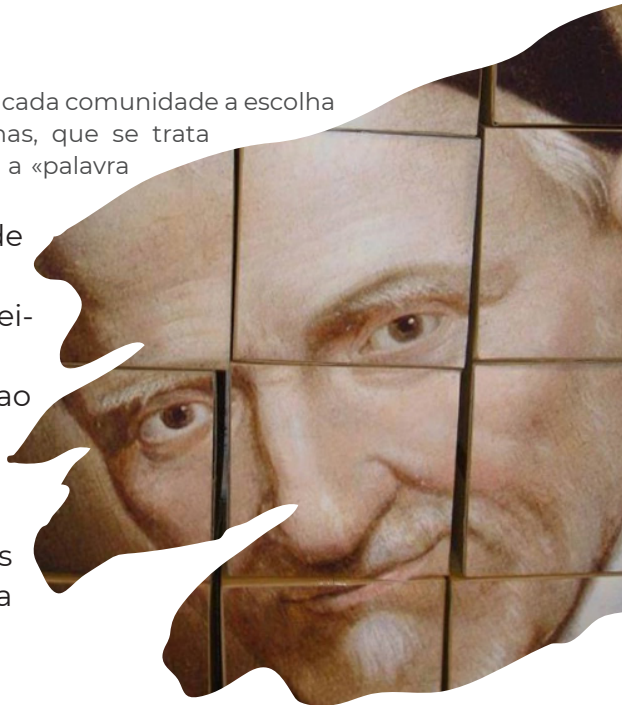
Presidente (P) - Deus, vinde em nosso auxílio.

Todos (T) - Senhor, socorrei-nos e salvai-nos.

P - Glória ao Pai, ao Filho e ao Espírito Santo.

T - Como era no princípio, agora e sempre. Ámen.

P - Deus Pai, reunimo-nos nesta noite para renovar a



presença do teu Espírito na nossa vida e, assim, a viver a alegria de sermos enviados para testemunhar a nossa fé em Deus Pai Misericordioso, proclamar o Evangelho da salvação de Jesus Cristo e partilhar a vida divina do Espírito Santo, edificando a Igreja.

Se a opção for incluir esta oração num momento de Adoração Eucarística, sugere-se que neste momento se exponha o Santíssimo e, a partir daqui, se faça um tempo de silêncio que termina com a oração seguinte:

Oração

T - Eis-me aqui, Senhor. Quero escutar a tua Palavra!

L - O Senhor é meu pastor nada me falta

Leva-me a descansar em verdes prados,

Conduz-me às águas refrescantes

E reconforta a minha alma.

Ele me guia por sendas direitas,

Por amor do seu nome,

Ainda que tenha de andar por vales tenebrosos,

Não temerei nenhum mal, porque Vós estais comigo:

O vosso cajado e o vosso báculo me encham de confiança.

Para mim preparais a mesa,

À vista dos meus adversários;

Com óleo me preparais a cabeça

E meu cálice transborda.

A bondade e a graça hão de acompanhar-me,

Todos os dias da minha vida,

E habitarei na casa do Senhor,

Para todo o sempre

Glória ao Pai e ao Filho e ao Espírito Santo...

T - Eis-me aqui, Senhor. Quero escutar a tua Palavra!

Leitura bíblica

Do Evangelho segundo S. Mateus (13, 3-9):

“O semeador saiu para semear. Enquanto semeava, algumas sementes caíram à beira do caminho: e vieram as aves e comeram-nas. Outras caíram em sítios pedregosos, onde não havia muita terra: e logo brotaram, porque a terra era pouco profunda; mas, logo que o sol se ergueu, foram queimadas e, como não tinham raízes, secaram. Outras caíram entre espinhos: e os espinhos cresceram e sufocaram-nas. Outras caíram em terra boa e deram fruto: umas, cem; outras, sessenta; e outras, trinta”.

Meditação

A parábola do semeador coloca-nos diante de duas realidades: por um lado, a figura do semeador com as sementes; e por outro lado, os diversos tipos de terreno! Neste momento em que somos chamados a rezar pelas vocações, estas duas realidades podem permitir que renovemos a “cultura vocacional” na nossa comunidade:

- O semeador, Deus, toma sempre a iniciativa e não olha ao tipo de terreno por onde passa. Em todos eles lança a semente (beira do caminho, sítio pedregoso, entre espinhos, terra boa).
- Os diversos tipos de terreno permitem verificar o que acontece com a semente lançada por Deus. É interessante constatar que a semente apenas multiplica o seu fruto na terra boa.

A partir desta descrição, podemos dialogar à volta das seguintes questões:

- Onde verificamos que Deus vem ao nosso encontro?
 - Em que tipo de terreno se insere o nosso “sim”?
 - Como cuidar, hoje, da comunidade para que seja “terra boa”?
- Sugere-se com este convite uma valorização do diálogo em grupo sobre o que lhe diz a Palavra de Deus. A inspiração para esta proposta vem do desejo de permitir que, pouco a pouco, as comunidades se familiarizem com a Lectio Divina: o que me chama a atenção neste texto? Porque é que este aspeto me chama a atenção? Até que ponto o revejo na minha vida? Como é que a Palavra pode iluminar a minha vida e a atenção ao chamamento de Deus? E como é que a comunidade pode estar mais atenta às perguntas dos jovens?

Cântico

Se estamos a realizar a Adoração Eucarística, o cântico pode ser «Meu Deus eu creio, adoro, espero e amo-vos...». Em seguida, procede-se com as preces:

Preces

P - Vamos rezar juntos, colocando em voz alta as nossas intensões:

L - Pela Igreja presente no mundo, para que seja sinal e instrumento do vosso amor para todos os homens, oremos.

T – Ouvi-nos, Senhor.

L - Pelo Papa Francisco, pelo nosso bispo e por todos os bispos, presbíteros e diáconos, para que não se cansem de ser servidores da nossa alegria, oremos.

T – Ouvi-nos, Senhor.

L - Pelos consagrados, religiosos e missionários, para que manifestem na Igreja a beleza dos diversos carismas e sejam sal e luz para o mundo de hoje, oremos.

T – Ouvi-nos, Senhor.

L - Pelas comunidades paroquiais, para que sejam “boa terra” de novas e abundantes vocações e se sintam responsáveis pelo crescimento espiritual de todos os jovens, oremos.

T – Ouvi-nos, Senhor.

L - Pelos adolescentes e jovens que sentem o chamamento do Senhor, para que deem, sem medo, um sim generoso e confiante a Deus, oremos.

T – Ouvi-nos, Senhor.

L - Para que nas comunidades cristãs se intensifique o espírito de gratidão pelos pastores que Lhes destes para as apascentarem na alegria da fé, oremos.

T – Ouvi-nos, Senhor.

L - Para que cada um de nós, chamado à vida e à santidade, seja fiel ao caminho que o Senhor Lhe propõe e dê o devido apoio à vocação do seu próximo, oremos.

T – Ouvi-nos, Senhor.



P – E, numa só voz, rezamos:

T – Pai nosso...

No final, caso estejamos diante do Santíssimo, o celebrante conclui com a seguinte oração:

Senhor Jesus Cristo, que neste admirável Sacramento nos deixastes o Memorial da vossa Paixão, concedei-nos, Vos pedimos, venerar de tal modo os mistérios do vosso Corpo e Sangue, que sintamos continuamente os frutos da vossa Redenção. Vós que sois Deus com o Pai na unidade do Espírito Santo.

T - Ámen

O celebrante conclui com a bênção e todos rezam:

Bendito seja Deus. Bendito o seu santo Nome. Bendito Jesus Cristo, verdadeiro Deus e verdadeiro homem. Bendito o nome de Jesus. Bendito o seu sacratíssimo Coração. Bendito o seu preciosíssimo Sangue. Bendito Jesus no Santíssimo Sacramento do Altar. Bendito o Espírito Santo Paráclito.

Bendita a excelsa Mãe de Deus, Maria Santíssima. Bendita a sua santa e Imaculada Conceição. Bendita a sua gloriosa Assunção. Bendito o nome de Mara, Virgem e Mãe. Bendito S. José, seu castíssimo esposo.

Bendito seja Deus nos seus Anjos e nos seus Santos.

Caso não se realize a Adoração ao Santíssimo, termina-se da seguinte forma:

P - O Senhor nos abençoe, nos livre de todo o mal e nos conduza à vida eterna.

T - Ámen

COLABORE NESTA MISSÃO

Participe, também, na divulgação desta rede de oração e na formação dos “nossos seminaristas”. Pode fazer o seu donativo da seguinte forma:

- Enviar para: Seminário da PPCM, Rua do Amial, n.º 1268 | 4200 - 058 Porto

- NIB: PT50 0035 0336 0007 5336 030 03

ORAÇÃO PELAS VOCAÇÕES VICENTINAS

Esperança de Israel,
Salvador nosso no tempo da aflição,
Lançai sobre nós o Vosso olhar propício.

Vede e visitai esta vinha,
Inundai de águas fecundas os seus sulcos,
Multiplicai os seus rebentos, tornai-a perfeita,
Pois a vossa mão direita a plantou.

Na verdade, a messe é grande,
Mas os operários são poucos.

Nós vos rogamos, pois, Senhor da messe,
Que envieis operários para a Vossa messe.
Multiplicai a família e fazei crescer a Igreja,
Para que sejam restaurados os muros de Jerusalém.

É Vossa esta casa, Senhor nosso Deus,
É Vossa esta casa.

Não haja nela nenhuma pedra
Que a vossa mão não tenha colocado.

Mas, aqueles que Vós chamastes
guardai-os no Vosso Nome
E santificai-os na verdade.

Ámen

PADRES VICENTINOS

Estrada da Luz, n.º 112, 1º Dto. 1600 - 162 Lisboa

+ 351 926 857 453 (Pastoral Vocacional)

  @padresvicentinos